



ide e anunciai

FOLHA MISSÃO NO HUAMBO

HUAMBO, 11 DE NOVEMBRO DE 2023

ANO II

Nº 62

12 DE NOVEMBRO DE 2023

XXXII DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO A

TEMAS:

1. Liturgia da Palavra
2. Comentário à Liturgia da Palavra
3. Comunicado
4. Sabias que?

1. Liturgia da Palavra

LEITURA I

Sb 6, 12-16

«A Sabedoria faz-se encontrar aos que a procuram »

Leitura do Livro da Sabedoria

A Sabedoria é luminosa e o seu brilho é inalterável;
deixa-se ver facilmente àqueles que a amam
e faz-se encontrar aos que a procuram.

Antecipa-se e dá-se a conhecer aos que a desejam.

Quem a busca desde a aurora não se fatigará,
porque há de encontrá-la já sentada à sua porta.

Meditar sobre ela é prudência consumada,
e quem lhe consagra as vigílias depressa ficará sem cuidados.

Procura por toda a parte os que são dignos dela:
aparece-lhes nos caminhos, cheia de benevolência,
e vem ao seu encontro em todos os seus pensamentos.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Sl 62 (63), 2.3-4.5-6.7-8
(R. 2b)

Refrão: A minha alma tem sede de Vós, meu Deus.

Senhor, sois o meu Deus: desde a aurora Vos procuro.

A minha alma tem sede de Vós.

Por Vós suspiro,

como terra árida, sequiosa, sem água.

Quero contemplar-Vos no santuário,
para ver o vosso poder e a vossa glória.
A vossa graça vale mais que a vida;
por isso, os meus lábios hão de cantar-Vos louvores.

Assim Vos bendirei toda a minha vida
e em vosso louvor levantarei as mãos.
Serei saciado com saborosos manjares
e com vozes de júbilo Vos louvarei.

Quando no leito Vos recordo,
passo a noite a pensar em Vós.
Porque Vos tornastes o meu refúgio,
exulto à sombra das vossas asas.

LEITURA II Forma longa

1Ts 4, 13-18

«Deus levará com Jesus os que em Jesus tiverem morrido»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses

Não queremos, irmãos, deixar-vos na ignorância
a respeito dos defuntos,
para não vos contristardes como os outros,
que não têm esperança.

Se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou,
do mesmo modo, Deus levará com Jesus
os que em Jesus tiverem morrido.

Eis o que temos para vos dizer,
segundo uma palavra do Senhor:

Nós, os vivos, os que ficarmos para a vinda do Senhor, não precederemos os que tiverem morrido.

Ao sinal dado, à voz do Arcanjo e ao som da trombeta divina, o próprio Senhor descera do Céu, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.

Em seguida, nós, os vivos, os que tivermos ficado, seremos arrebatados juntamente com eles sobre as nuvens, para irmos ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.

Consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Mt 24, 42a.44

Refrão: Aleluia. **Repete-se**

Um Vigiai e estai preparados,
porque, na hora em que não pensais,
virá o Filho do homem.

Refrão

EVANGELHO

Mt 25, 1-13

«Aí vem o Esposo: ide ao seu encontro»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,

disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola:

«O reino dos Céus pode comparar-se a dez virgens, que, tomando as suas lâmpadas, foram ao encontro do esposo.

Cinco eram insensatas e cinco eram prudentes.
As insensatas, ao tomarem as suas lâmpadas,
não levaram azeite consigo,
enquanto as prudentes,
com as lâmpadas, levaram azeite nas almotolias.
Como o esposo se demorava,
começaram todas a dormir e adormeceram.
No meio da noite ouviu-se um brado:
‘Aí vem o esposo; ide ao seu encontro’.
Então, as virgens levantaram-se todas
e começaram a preparar as lâmpadas.
As insensatas disseram às prudentes:
‘Dai-nos do vosso azeite,
que as nossas lâmpadas estão a apagar-se’.
Mas as prudentes responderam:
‘Talvez não chegue para nós e para vós.
Ide antes comprá-lo aos vendedores’.
Mas, enquanto foram comprá-lo, chegou o esposo.
As que estavam preparadas
entraram com ele para o banquete nupcial;
e a porta fechou-se.
Mais tarde, chegaram também as outras virgens e disseram:
‘Senhor, senhor, abre-nos a porta’.
Mas ele respondeu:
‘Em verdade vos digo: Não vos conheço’.
Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora».

Palavra da salvação.

2.Comentário à Liturgia da Palavra

Amados irmãos e irmãs, a Igreja une-se hoje para celebrar o XXXII DTC. Entramos no discurso escatológico; é o quinto e último dos grandes discursos que estruturam o Evangelho da versão de S. Mateus (C.24s). Do mesmo se tomam as leituras dos três últimos Domingos deste ciclo litúrgico, à base de parábolas: as dez virgens (hoje), os talentos (Domingo XXXIII) e o juízo final (Domingo XXXIV). O tema da vigilância flutua no ambiente litúrgico do fim de ano e preanuncia o Advento, o começo de um novo ciclo.

Estamos á espera e em busca do noivo. Precisamos manter a lamparina acesa, pois não se conhece o momento do encontro. É essa tensão dinâmica entre busca e encontro que o sábio propõe na Primeira Leitura. Ele faz o elogio à Sabedoria, marcada por brilho e vigor. Ela se dá a conhecer, deixa-se ser amada e encontra-

da por aqueles que a procuram. Mas não somente: ela se antecipa, vai ao encontro e procura os que a merecem. Quem a busca e a encontra, vive uma vida cheia de sentido, pois encontrou a pérola preciosa de sua existência. A Sabedoria, na verdade, é Cristo.

A parábola das dez virgens à espera da vinda do esposo, contada por Jesus no trecho do Evangelho, incide sobre a atitude própria do cristão no tempo intermédio entre a ressurreição de Jesus e a Sua vinda no fim dos tempos. Os primeiros cristãos julgaram-na próxima, eminente, mesmo. Daí o mal-estar ao verificarem que tardava. A parábola propõe como única atitude válida uma fidelidade em tensão amorosa e à espera. A atitude correcta não é abandonar, mas vigiar. E vigilância não é passividade, mas acção pessoal e construção comunitária.

Com os santos padres podemos fazer uma identificação dos elementos: o banquete é o Reino de Deus; o esposo, cuja vinda se espera,

é Cristo; o atraso do noivo é a demora da vinda do Senhor; as dez virgens do cortejo são a comunidade que aguarda; a chegada repentina, a meio da noite, é a sentença favorável ou desfavorável no juízo escatológico (final).

A linha narrativa da parábola conclui com este ensinamento: «Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora». Esta conclusão sobre a vigilância é um toque de alerta para o juízo final que acompanha a vinda do Senhor: há que estar preparado, com azeite nas lâmpadas. Assim, a luz viva das lâmpadas converte-se em sinal da fé e da esperança vigilantes. A espera não consiste apenas em invoca-lo: “Senhor, Senhor!”. Quem não fez o discernimento com sensatez e não está pronto para acompanhar o noivo, fica do lado de fora da sala do banquete. O que significa “estar pronto”? Ter a lâmpada acesa com azeite da caridade e da justiça, e construir a casa da vida sobre a rocha, que é Cristo. A caridade expressa nossa esperança. Neste tempo de espera, nem ca-

be fuga nem acomodação ao mundo. É preciso manter a sadia tensão, tendo clareza de que o critério da vigilância está no plano da práxis. Quem agiu dessa maneira, como Paulo nos ajuda a compreender na Segunda Leitura, herdará o convívio com o Senhor para sempre.

Votos efusivos de um abençoado Domingo feliz a todos e todas!

3.Comunicado

O Vigário Episcopal para a Pastoral da Arquidiocese do Huambo, o Excelentíssimo Sr. Padre Adriano Supuleta, comunica que no próximo dia 14 de Novembro celebrar-se-á o **7º Aniversário do Dia Mundial do Pobre**, instituído pelo Papa Francisco. Neste ano o Lema é: **“NUNCA AFASTES DE ALGUM POBRE O TEU OLHAR”** (Tb 4,7). Para celebrar a data a Arquidiocese do Huambo lança uma campanha denominada **“SOLIDARIEDADE”**, que consistirá na recolha de bens alimentares não perecíveis, material didático e valores monetários que se destinarão aos irmãos necessitados das nossas comunidades. Todas as comunidades são chamadas a promoverem criatividade (como servir uma sopa

aos mais necessitados ou tomar uma refeição com eles) para que os pobres sintam o amor, a proximidade, o calor e o afecto das nossas comunidades cristãs. A actividade irá **decorrer de 12 a 19 de Novembro do ano em curso**, com a possibilidade de estender-se ao longo mês.

4.Sabias que?

A Missão Católica do Bimbe, actualmente chamada Janjo, situa-se, geograficamente, ao Norte da Província do Huambo no Município do Bailundo à 75 Km da Sede Municipal; da Comuna de Luvemba e da Sede Provincial dista à 150 Km, fazendo fronteira com o Kwanza-Sul. Passando pelo Alto-Hama dista à 95 Km da Sede Municipal do Bailundo. Já conheces esta imponente e histórica Missão e os Padres que lá trabalham?

DEUS ABENÇOE ANGOLA E OS ANGOLANOS PELO 48º ANIVERSÁRIO DE INDEPENDÊNCIA.



Pelo secretariado da Missão no Huambo

Facebook: Missão no Huambo; **Instagram:** missaonohuambo; **Twitter:** @missaonohuambo ; **Linkedin:** Missão no Huambo; **Email:** missaonohuambo@gmail.com